

RELAÇÕES INTERNACIONAIS V



RELEMBRANDO

Muitas informações estão sendo acumuladas desde o início do tema sobre o Oriente Médio. “Anti-sionista”, “anti-semita”, alauíta, druzo, curdo, xiita, sunita e aiatolá pertencem a um universo único, uma região que guarda especificidades e requer uma atenção muito grande por parte do mundo, a qual, na maioria das vezes, não é concedida.

Tudo o que acontece no Oriente Médio acaba causando impactos no Brasil.

No bloco anterior, foi abordada a “Primavera Árabe”, quando as populações, em grande parte por conta das redes sociais, abriram suas mentes e, indignadas, incendiaram várias cidades.

Nem todas as indignações resultam em alguma coisa.



DIRETO DO CONCURSO

01. (COMPERVE/UFRN/2025/PREFEITURA DE NATAL-RN/PROFESSOR DE HISTÓRIA) Conforme o escritor árabe Ibn Batuta, em meados do século XIV, o rei do Mali, pela manhã, comemorou a data islâmica do fim do Ramadã e, à tarde, presenciou um ritual da religião tradicional realizado por trovadores com máscaras de aves (Mattos, 2007, p. 18). Nesse cenário, entende-se que

- a) ocorreu a incorporação da crença islâmica e a convivência com as religiões tradicionais africanas.
- b) houve sincretismo – próprio da mistura de religiões – sendo preponderante, nesse caso, o Islamismo.
- c) destaca-se a figura do rei como mediador do poder religioso, característica da teocracia.
- d) adotou-se o sincretismo religioso como forma de resistência, na tentativa de manter os rituais aceitos pelo islamismo, tais como os sacrifícios em funerais.



- a) O Ramadã é puramente islâmico. Os islâmicos estão muito próximos de ultrapassar os cristãos e se tornarem a maior religião do mundo. A própria vitória de um candidato islâmico para a prefeitura de Nova York demonstra a força do islamismo. Os islâmicos tendem a ter uma taxa de natalidade superior ao restante da humanidade.

Monoteístas	Judaísmo	Cristianismo	Islamismo
Livro Sagrado	Torah	Bíblia	Corão
Dia de Descanso	Sábado	Domingo	Sexta-feira
Protagonista	Ainda aguardam	Jesus Cristo (em 70 DC por Paulo)	Maomé (em 622 DC na Arábia Saudita)



5m

O islamismo conta atualmente com 1 bilhão e 600 milhões de seguidores.

O cristianismo possui 2 bilhões e 170 milhões de seguidores.

O islamismo foi a religião que mais cresceu nas últimas décadas e tende a ultrapassar o cristianismo em 2030, e não em 2070 como estava previsto anteriormente.

Enquanto as famílias cristãs têm entre 1 e 2 filhos, as famílias islâmicas têm mais de 8 filhos.

Grande parte da produção de frango brasileiro vai para o Oriente Médio porque eles possuem algumas regras de alimentação. Nem o judeu nem o islâmico ingerem carne de porco.

O Brasil acaba se aproveitando desse mercado consumidor.

O Ramadã compreende 40 dias em que, a partir do pôr do sol até o nascer do sol, o islâmico jejua e abdica das relações sexuais e de uma série de alimentos, num processo que representa uma espécie de purificação.

O principal feriado dos judeus é o Yom Kippur. Nas principais guerras vivenciadas por Israel, houve a Guerra do Yom Kippur, quando os árabes se aproveitaram de um feriado em que o judeu não cozinha, não toma banho, não lava louça, não trabalha e dedica o dia totalmente à religião e a Deus, para atacarem de surpresa.



10m

b) Não se trata de sincretismo e sim de puro islamismo.

02. (ADM&TEC/2024/PREFEITURA DE BREJO DA MADRE DE DEUS-PE/PROFESSOR II/HISTÓRIA/200H/A) O Oriente Médio tem sido uma região de intensos e complexos conflitos que envolvem questões territoriais, religiosas e geopolíticas. Entre esses, o conflito Israelo-Palestino se destaca pela sua longa duração e impacto global. Este conflito tem suas raízes históricas que datam da partição da Palestina e da criação do Estado de Israel.

Qual evento é considerado um ponto de virada significativo no desenvolvimento do conflito Israelo-Palestino, marcando o início de uma nova fase no confronto entre israelenses e palestinos?

a) A Guerra dos Seis Dias em 1967, após a qual Israel capturou territórios significativos, incluindo Jerusalém Oriental, a Cisjordânia e a Faixa de Gaza.

b) Os Acordos de Oslo de 1993, que estabeleceram pela primeira vez o reconhecimento mútuo entre Israel e a Organização para a Libertação da Palestina (OLP).

- c) O Plano de Partilha da Palestina pelas Nações Unidas em 1947, que propôs a divisão da Palestina em dois Estados independentes, um árabe e um judeu.
- d) A Guerra do Yom Kippur em 1973, que viu uma coalizão de nações árabes lançar um ataque surpresa contra Israel durante um feriado religioso judaico.



O Estado de Israel foi fundado em 1948 e, com isso, o conflito se aprofundou.

- a) Na Guerra dos Seis Dias, Israel tomou uma série de territórios palestinos.
- b) Em 1993, em Oslo, capital da Noruega, o então presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, chamou Yasser Arafat, da OLP, e Yitzhak Rabin, primeiro-ministro de Israel, para assinarem um acordo que previa a entrega, por parte de Israel, da Cisjordânia e da Faixa de Gaza. O acordo foi assinado, mas não houve reconhecimento mútuo. Israel não reconhece o Estado Palestino e não reconhece que a Faixa de Gaza e a Cisjordânia pertençam aos palestinos. O conflito mais importante de todos foi a Guerra dos Seis Dias, em 1967.

Desde a sua criação, Israel era atacado e, em 1967, resolveu atacar, tomando importantes territórios. A única região que Israel devolveu foi a Península do Sinai, em 1979, por exigência de Jimmy Carter.



15m

03. (DECORP/2024/PREFEITURA DE FEIJÓ-AC/TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS) A rivalidade entre Irã e Israel possui raízes no fato histórico denominado:

- a) Revolução de Ruhollah Khomeini.
- b) Primavera Árabe.
- c) Primeira Guerra Mundial.
- d) Guerra dos cem anos.



a) Desde a Revolução Islâmica, desde a revolução xiita de 1979, o Irã jurou vingança aos Estados Unidos e a Israel. Em 1979, o Irã derrubou o xá Reza Pahlavi, subindo ao poder um líder religioso que contou com o apoio de vários segmentos da sociedade, mas que posteriormente deu as costas para ela, centralizando suas ações apenas na religião.

Em 1989, Ruhollah Khomeini morreu e foi sucedido por Ali Khamenei.

04. (CESPE/CEBRASPE/2024/PREFEITURA DE ARACAJU-SE/PROFESSOR/HISTÓRIA) Então o que é, ou era, exatamente o crescente fértil? Primeiro, é preciso mencionar que se trata de um conceito moderno, cujas origens são não só ambientais, mas também geopolíticas. A designação crescente fértil foi inventada no século XIX, quando as potências imperiais da Europa estavam retalhando o Oriente Médio de acordo com seus interesses estratégicos. Em parte, devido à estreita ligação entre a arqueologia, a história antiga e as instituições modernas dos impérios, essa designação passou a ser amplamente adotada entre os pesquisadores para descrever uma área desde as costas orientais do Mediterrâneo (Palestina, Israel e Líbano atuais) até o pé da cordilheira de Zagros (correspondendo mais ou menos à fronteira entre o Irã e o Iraque), depois de atravessar partes da Síria, da Turquia e do Iraque. Hoje em dia, são apenas os pré-historiadores que continuam a usar essa designação para indicar a região onde se iniciou a agricultura: um cinturão de terras aráveis cercado por montanhas e desertos.

David Graeber e David Wengrow. O despertar de tudo: uma nova história da humanidade. Tradução de Denise Bottmann e Claudio Marcondes. São Paulo: Cia. das Letras, 2022, p. 248 (com adaptações).

No que concerne à região mencionada no texto anterior, julgue o item subsequente.

A guerra entre Irã e Iraque (1980-1988) foi um conflito motivado por rivalidades territoriais em torno da região do rio Shatt al-Arab, sem o envolvimento de potências externas.



É a Mesopotâmia, os sumérios que vivem entre os rios Tigre e Eufrates.

A guerra entre Irã e Iraque (1980-1988) foi um conflito motivado por rivalidades territoriais em torno da região do rio Shatt al-Arab, com o envolvimento de potências externas. Sempre houve o interesse dos Estados Unidos e de potências europeias.

Inicialmente, o Irã era apoiado pela União Soviética, e o Iraque, de Saddam Hussein, era apoiado pelos Estados Unidos.

Houve um rompimento entre a União Soviética e o Irã, e os Estados Unidos começaram também a vender armas para o Irã.



20m

05. O conflito entre judeus e palestinos é uma disputa histórica que começou após a criação do Estado de Israel, em 1948.



O conflito é anterior à criação do Estado de Israel.

06. Em junho de 2025, o conflito latente entre Israel e Irã entrou em uma nova e perigosa fase, elevando o risco de uma guerra total no Oriente Médio. De acordo com as notícias da época, qual foi o evento que serviu como estopim para esta escalada drástica?

- a) O fechamento do Estreito de Ormuz pelo Irã, impedindo a passagem de navios comerciais com destino a Israel.
- b) Um ataque cibernético massivo, atribuído a hackers iranianos, que paralisou a bolsa de valores de Tel Aviv.
- c) A declaração de um acordo de cooperação militar entre o Irã e a Arábia Saudita, visto por Israel como uma ameaça direta.
- d) Um ataque preventivo israelense contra instalações nucleares iranianas em Natanz, com o objetivo declarado de impedir o avanço do programa nuclear do Irã.
- e) A derrubada de um avião comercial israelense sobre o espaço aéreo sírio por milícias apoiadas pelo Irã.



- a) O Irã ameaçou fechar o Estreito de Ormuz, por onde passa cerca de 15% do petróleo do mundo.
- b) Israel é conhecido por perpetrar esses ataques cibernéticos.
- c) O Irã e a Arábia Saudita se odeiam.

Quais são os países que disputam entre si o posto de maior potência do Oriente Médio?

Arábia Saudita	Irã	Israel
Árabe	Persa	Hebreu
Sunita	Xiita	Judia
X	Tenta fazer a bomba	Tem a bomba

Quem tenta agora desenvolver também a bomba atômica é a Arábia Saudita.

O Irã é uma teocracia, em que o Alcorão está acima da Constituição.

Israel é democrático, e a Arábia Saudita é uma ditadura, uma monarquia absolutista.

07. (FGV/2025/PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP/ANALISTA EM GESTÃO MUNICIPAL/ ADMINISTRAÇÃO) Em julho de 2025, o Exército de Israel anunciou que bombardeou a infraestrutura dos rebeldes Houthis no Iêmen, incluindo o porto de Hodeida e outras áreas controladas pelo movimento, que é apoiado pelo Irã.

<https://www.estadao.com.br/internacional>

Com base na notícia, é correto afirmar que os Houthis são uma milícia e um movimento político

- a) xiita zaidita, com controle das áreas mais populosas e estratégicas do território iemenita e que, desde o início do conflito entre Hamas e Israel, tem intensificado ataques a embarcações mercantes que navegam no Mar Vermelho.
- b) sunita, associado à Irmandade Muçulmana e que, desde o ataque israelense a instalações nucleares iranianas, se posicionou contrário a Israel e ao Ocidente.
- c) xiita jihadista, com domínio de parte da península Arábica e que é apoiado pelo Irã no seu objetivo de fundar um Estado Islâmico global com base em uma interpretação rigorosa da sharia.
- d) sunita fundamentalista de origem pashtun, capaz de exercer um controle sobre a navegação no Mar Vermelho, patrulhando a sua entrada ao sul, entre a Eritreia e o Iêmen, e ao norte, pelo canal do Suez.
- e) xiita duodécimo, de origem libanesa, que se instalou no Iêmen a partir dos anos 1980, apoiador da República Islâmica iraniana e da criação de um Estado palestino.



- a) xiita zaidita, com controle das áreas mais populosas e estratégicas do território iemenita e que, desde o início do conflito entre Hamas e Israel, tem intensificado ataques a embarcações mercantes que navegam no Mar Vermelho.
- b) Não são sunitas.
- c) Não são xiitas jihadistas.
- e) Não são xiitas duodécimos.

No recente Acordo de Paz sobre a Faixa de Gaza, os reféns foram devolvidos vivos ou mortos. Os prisioneiros estão sendo libertados pelo Estado de Israel, e aguarda-se a reconstrução da Faixa de Gaza, que até pouco tempo atrás Donald Trump queria transformar em uma Riviera com hotéis de luxo e cassinos.

GABARITO

01. a**02. a****03. a****04. E****05. E****06. Od****07. a**

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pela professora Rebecca Caroline Rocha de Souza Guimarães.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
